

Introdução: A Economia solidária se propõe a ser um modo de produção diferenciado do modo de produção capitalista, ela objetiva ter uma organização mais horizontalizada e menos díspar, de forma autogestionada pelos próprios trabalhadores, indo na contramão da lógica capitalista que é baseada na forte hierarquização e na busca incessante do lucro. Tendo em vista a vocação mais igualitária da Economia solidária, espera-se também encontrar menor disparidade entre homens e mulheres na população que trabalha na Economia solidária no Brasil do que na população ocupada brasileira, tal disparidade entre homens e mulheres pode ser analisada através de múltiplas dimensões, porém neste trabalho será analisada a atuação das mulheres em cargos de liderança (em cargos de coordenação e direção).

Objetivo: Verificar se há menor disparidade entre a participação de mulheres e homens em cargos de liderança (cargos de coordenação e direção) nos empreendimentos econômicos solidários no Brasil do que na população ocupada brasileira.

Materiais e Métodos: Foram utilizados os dados da base SIES (Sistema de Informações da Economia Solidária) para os dados empíricos da economia solidária no Brasil. O SIES é uma base de dados ligada a SENAES (Secretaria Nacional de Economia Solidária) instituída no Ministério do Trabalho em 2003, cujo último levantamento e mapeamento de empreendimentos econômicos solidários no Brasil foi realizado no ano de 2013.

Segundo SENAES (2006) a definição de empreendimento solidário adotado pelo SIES, diz que empreendimentos econômicos solidários são aquelas organizações coletivas suprafamiliares que seus participantes (ou sócios) exercem de modo coletivo a gestão das atividades e a distribuição dos resultados; permanentes (em funcionamento ou em processo de implantação) com ou sem registro legal; e que exercem atividades econômicas que envolvem comercialização e consumo solidário; produção de bens, prestação de serviços, fundos de crédito (fundos rotativos populares e cooperativas de crédito).

Foram utilizados também os microdados da PNAD 2013, o ano de 2013 foi escolhido para melhor efeito de contextualização tendo em vista que o levantamento mais recente da base SIES foi realizado em 2013. Foi utilizado o software estatístico R para manipular os microdados da PNAD 2013 e tabela dinâmica para trabalhar com os totais populacionais.

O conceito de população ocupada utilizado é o conceito usado na PNAD que considera ocupadas as pessoas que tinham trabalho durante a semana de referência, incluindo-se as pessoas que não exerceram o trabalho remunerado que tinham na semana de referência por motivo de férias, licença, greve, e outros motivos, e também as pessoas que procuraram trabalho na semana de referência (IBGE, 2013), portanto foi tomado como fazendo parte da população ocupada aqueles que responderam 1 (Ocupados) à variável "Condição de ocupação na semana de referência para pessoas de 10 anos ou mais de idade".

Na variável Código da ocupação no trabalho principal na semana de referência na PNAD 2013, foi selecionado o grupo dirigentes em geral (agrupando as categorias 1111, 1112, 1113, 1122, 1123, 1130, 1140, 1210, 1219, 1220, 1230, 1310, 1320).

Resultados: Segundo dados do SIES 2013, 44% da população que trabalha em empreendimentos econômicos solidários no Brasil é feminina ao passo que, segundo dados da PNAD 2013, 43% da população brasileira ocupada é feminina, portanto a proporção de mulheres na economia solidária no Brasil é muito próxima da proporção de mulheres na população ocupada brasileira.

Conforme é possível ver na tabela 1 a seguir, na economia solidária é possível verificar que a maior parte das pessoas que ocupam cargos de direção e/ou coordenação no Brasil são mulheres (56%), em todas as regiões do país excetuando-se a região Sudeste, as mulheres são maioria em cargos de direção e/ou coordenação nos empreendimentos econômicos solidários:

Tabela 1 – Pessoas que ocupam cargo de direção e/ou coordenação nos empreendimentos econômicos solidários no Brasil por sexo e regiões do Brasil em %

| Regiões | Masculino | Feminino | Total |
|--------------|-----------|----------|-------|
| Norte | 42% | 58% | 100% |
| Nordeste | 44% | 56% | 100% |
| Sudeste | 52% | 48% | 100% |
| Sul | 44% | 56% | 100% |
| Centro-Oeste | 36% | 64% | 100% |
| Total | 44% | 56% | 100% |

Fonte: Dados Sies, 2013. Elaboração Própria

Conforme a tabela 1 aponta, a região Centro-Oeste é a região do país que tem o maior percentual de participação relativa de mulheres em cargos de direção e/ou coordenação nos empreendimentos econômicos solidários chegando a 64% do total dos dirigentes e/ou coordenadores na região; enquanto que a região Sudeste é a região do país com o menor percentual de participação relativa de mulheres em cargos de direção e/ou coordenação nos empreendimentos econômicos solidários (48%) e a única região onde os homens são maioria em cargos de direção e/ou coordenação nos empreendimentos econômicos solidários.

A tabela 2 a seguir traz a distribuição por regiões do Brasil das mulheres na economia solidária em cargos de direção e/ou coordenação, nela é possível verificar que a maioria das mulheres que ocupam cargos de direção e/ou coordenação na economia solidária no Brasil está concentrada na região Nordeste (47%), depois bem distante vem a região Norte (16%), depois a Sul (14%) e por fim a Centro-Oeste (12%).

Tabela 2 - Distribuição das mulheres na economia solidária em cargos de direção e/ou coordenação por regiões do Brasil em % para o ano de 2013

| Regiões | Mulheres |
|--------------|----------|
| Norte | 16% |
| Nordeste | 47% |
| Sudeste | 12% |
| Sul | 14% |
| Centro-Oeste | 12% |
| Total | 100% |

Fonte: Dados Sies, 2013. Elaboração Própria

Ao se avaliar as pessoas que ocupam cargos de direção em geral na população ocupada brasileira, é possível verificar, conforme a tabela 3 a seguir aponta, que 37% das pessoas que ocupam cargos de direção em geral na população ocupada brasileira são mulheres ao passo que 63% são homens. Olhando-se as diferenças regionais verifica-se que a participação relativa feminina nos cargos de direção em geral não sofre variações muito grandes conforme a região:

Tabela 3 – Pessoas que ocupam cargos de direção (dirigentes em geral) na população ocupada por sexo e regiões do Brasil em % para o ano de 2013

| Regiões | Homens | Mulheres | Total |
|--------------|--------|----------|-------|
| Norte | 61% | 39% | 100% |
| Nordeste | 60% | 40% | 100% |
| Sudeste | 63% | 37% | 100% |
| Sul | 62% | 38% | 100% |
| Centro-Oeste | 64% | 36% | 100% |
| Total | 63% | 37% | 100% |

Fonte: Microdados da PNAD 2013. Elaboração Própria.

Ao se analisar por regiões do Brasil, observa-se que as mulheres que ocupam cargos de direção em geral no Brasil na população ocupada estão muito concentrada na região Sudeste (48% delas estão nessa região), enquanto que 19% estão na região Sul, 18% estão na região Nordeste e 9% estão na região Centro-Oeste e 6% estão na região Nordeste, conforme a tabela 4 abaixo:

Tabela 4 – Mulheres que ocupam cargos de direção (mulheres dirigentes em geral) na população ocupada por regiões do Brasil em % para o ano de 2013:

| Regiões | Mulheres |
|--------------|----------|
| Norte | 6% |
| Nordeste | 18% |
| Sudeste | 48% |
| Sul | 19% |
| Centro-Oeste | 9% |
| Total | 100% |

Fonte: Microdados da PNAD 2013. Elaboração Própria.

Conclusões: Apesar da proporção de mulheres na economia solidária no Brasil ser muito próxima da proporção de mulheres na população ocupada brasileira, na economia solidária a maior parte das pessoas que ocupam cargos de direção e/ou coordenação no Brasil são mulheres (56%) ao passo que na população ocupada brasileira a maior parte das pessoas que ocupam cargos de direção são homens (63% são homens e apenas 37% são mulheres). Portanto, tal fato não pode ser atribuído a um diferencial na proporção de mulheres na economia solidária e na população ocupada brasileira.

Em todas as regiões do país excetuando-se a região Sudeste, as mulheres são maioria em cargos de direção e/ou coordenação nos empreendimentos econômicos solidários. A maioria das mulheres que ocupam cargos de direção e/ou coordenação na economia solidária no Brasil está concentrada na região Nordeste, depois bem distante vem a região Norte, depois a Sul e por fim a Centro-Oeste

Portanto, as mulheres nos empreendimentos econômicos solidários no Brasil tem maior participação relativa nos cargos de liderança (cargos de coordenação e direção) do que na população ocupada brasileira, desta forma, neste quesito, as mulheres tem maior empoderamento relativo na economia solidária do que na população ocupada brasileira.

Bibliografia

- SENAES, 2006. Atlas da Economia Solidária no Brasil 2005. Brasília: MTE.
 IBGE. Microdados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) 2013.
 SENAES, 2013. Sistema Nacional de Informações de Economia Solidária –SIES, Atlas digital da Economia Solidária. Disponível em: <<http://sies.ecosol.org.br/atlas>> Acesso em 15 de Janeiro de 2018.